

Aos trabalhadores da EPAL

Rejeitar o Pacto de Agressão

Contra a exploração e o empobrecimento

GREVE GERAL 24 NOVEMBRO

Roubam o povo. Afundam o País.

A cada dia que passa há mais razões para rejeitar o pacto de agressão acordado entre PS, PSD e CDS com a União Europeia e o FMI.

Trata-se de um roubo infame aos trabalhadores e ao povo português que, a não ser travado, arrastará Portugal para o desastre. Repetindo as mentiras de anteriores governos, estas medidas não são nem excepcionais, nem inevitáveis.

PSD-CDS-PS juntos no rumo de desastre nacional

- Roubo dos subsídios de Natal e de férias a trabalhadores e reformados.
- Aumento do horário de trabalho e desvalorização dos salários.
- Diminuição do valor das indemnizações e alargamento das causas de despedimento.
- Redução do valor a pagar por horas extraordinárias e trabalho nocturno.
- Ataque à contratação colectiva e generalização do trabalho precário.
- Aumento do custo de vida: alimentação; transportes; energia; saúde; educação.
- Privatizações, e destruição de empresas e serviços públicos.

As medidas propostas pelo governo não resolvem nenhum dos problemas do país. Se fossem por diante, teríamos mais desemprego, mais recessão, mais pobreza, mais dependência e mais défice.

Para onde vai o dinheiro dos seus “sacrifícios”?

Ao mesmo tempo que se empobrece o povo, entregam-se milhões de euros do Estado à banca, importantes empresas públicas vão parar às mãos do capital, saqueia-se o país para pagar juros escandalosos à União Europeia e ao FMI, mantêm-se todo o tipo de privilégios fiscais que engordam os lucros dos grupos económicos e financeiros.

O dinheiro do seu subsídio de Natal e de férias, o aumento do IVA, as horas e os dias de trabalho sem receber, não são para resolver os problemas do país, mas para continuar a encher os bolsos do grande capital.



 **PCP**

Por um Portugal com futuro

NA EPAL, LUCROS A CRESCER, SALÁRIOS A DIMINUIR.

A EPAL já soma mais de 100 Milhões de Euros de lucros nos últimos 3 anos.

Há 3 anos que os salários estão congelados na EPAL empobrecendo os trabalhadores a cada ano que passa.

Agora roubaram-nos os lucros, as anuidades, a remuneração horária, o tempo de trabalho nocturno e ainda parte do subsídio de Natal.

Hoje em dia os trabalhadores da EPAL têm menos poder de compra e pior condições de vida do que há 10 anos!!!

A Greve ao trabalho extraordinário que se desenrola desde Junho ainda não teve qualquer resposta da Administração da EPAL ou dos Ministérios competentes mostrando que o Governo PSD/CDS assim como os anteriores estão a marimbar-se para os problemas dos trabalhadores.

É TEMPO DE TRAVAR ESTA OFENSIVA CONTRA QUEM TRABALHA E SUSTENTA O PAÍS

Querem roubar-nos os subsídios de férias e de Natal em 2012 e estão com vontade de continuar.

Caso se concretize o roubo nos subsídios de férias e 13º mês, serão mais de 3 ordenados roubados em cada ano!

Os aumentos brutais previstos de impostos e dos preços dos bens de primeira necessidade como a comida, a electricidade, os transportes, os combustíveis e provavelmente a água se for concretizada a sua privatização, vão deixar muitos mais trabalhadores com dores de cabeça para chegar ao fim do mês.

Está prevista a renegociação do nosso AE já no próximo ano onde seguramente vão tentar aplicar novas normas que vão desbaratar aquilo que é para nós fundamental nesta empresa centenária: uma relação de trabalho transparente, justa e com regalias que compensam de alguma forma os baixos salários que os trabalhadores da EPAL auferem.

ESTÁ NA HORA DE NOS LEVANTARMOS E MOSTRARMOS QUE NÃO DEIXAMOS QUE NOS VIGARIZEM

DIA 24 DE NOVEMBRO ESTAMOS EM GREVE GERAL!!!

É preciso lutar! É preciso fazer greve!

É preciso intensificar a luta de todos quantos se sentem atingidos nos seus direitos, na sua vida, na sua dignidade. A luta é a única opção que pode travar o desastre.

A Greve Geral de 24 de Novembro, decidida pela CGTP-IN, é uma importante jornada de luta dos trabalhadores contra a exploração e o empobrecimento.

Fazer greve, participar na Greve Geral, é fazer ouvir a sua voz.

É juntar-se a muitos outros que recusam este pacto de agressão, o roubo aos trabalhadores, o declínio do país.

É lutar pelas condições de vida no presente, mas também pelo futuro dos seus filhos e do país.

É dizer que não está do lado dos ricos e poderosos, dos que exploram e se julgam donos do país.

É engrossar a corrente cada vez maior dos que querem abrir caminho a uma outra política, patriótica e de esquerda, que: crie emprego; aumente os salários; defenda a produção nacional; renegoceie a dívida; recupere o controlo público dos sectores estratégicos; valorize os serviços públicos; defenda a independência e soberania nacionais.

**PCP – contra o pacto de agressão
Lutar por um Portugal com futuro**



Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:

Partido Comunista Português

Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa

www.pcp.pt

